

VOLEIBOL ESCOLAR

Mateus Henrique da Silva Paula

Graduando em educação física,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Omar Dorigan Junior

Graduando em educação física,
Faculdades Integradas de Três Lagoas – FITL/AEMS

Celemar Lopes de Barros

Especialista em Psicomotricidade – Faculdade de Medicina do ABC
Docente das Faculdades Integradas de Três Lagoas– FITL/AEMS.

RESUMO

O objetivo deste estudo é identificar o voleibol em aplicação dentro da área escolar direcionada na prática nos conteúdos extras curriculares. A determinada modalidade esportiva dentro do âmbito escolar tem por principal objetivo de trazer aos alunos a prática do esporte, não procurando que esses alunos se submetam ao tecnicismo dos fundamentos, mas sim a convivência com o meio em que este presente e as aprendizagens no decorrer das aulas planejadas pelo professor segundo o nível de capacidade de cada, adequando à realidade dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: voleibol escolar; conteúdos extras curriculares; educação física.

INTRODUÇÃO

Analisado o movimento humano no esporte no meio escolar, processado pelas crianças nas aulas de educação física, resolvemos pesquisar o que leva a criança a desenvolver e executar o movimento do esporte voleibol.

O interesse pela temática foi por características participativas de treinamentos de voleibol, onde os determinados acadêmicos passaram sua infância e ainda tem-se práticas frequentes de treinamentos de voleibol. E pelas possibilidades de trabalhar com o voleibol dentro da escola com aspectos educativos para crianças.

As interferências do esporte escolar abrangem situações na formação do caráter e da personalidade da criança. Portanto, a educação física Escolar enfatiza as aquisições de habilidades do movimento e requer competências físicas baseadas no nível do desenvolvimento motor da criança, não com intuito de proporcionar a parte técnica do esporte, mas como aprendizagem motora.

O presente artigo busca estudar os princípios básicos do esporte na escola, em relação às aquisições do cotidiano no meio social. Pois durante as aulas de educação física as crianças se deparam com abordagens pedagógicas que interfere no seu comportamento, ou seja, à medida que uma criança se desenvolve fisicamente, sua inteligência, seu comportamento social e emocional também estão se desenvolvendo. No caso a educação física Escolar ela constitui á novas experiências na fase da vida dessas crianças.

A educação física encontra-se em um estado privilegiado pelas características das atividades, tais como; dança, luta, ginástica, esporte, jogo brincadeiras recreativas, que são administradas pelo professor na escola contribuindo na formação do conhecimento corporal da criança.

A educação física e de suma importância é fundamental para o desenvolvimento integral da criança e que se deve levar em consideração a pratica esportiva como um meio de socialização. (GALATTI e PAES, 2006).

Por observar os princípios básicos do esporte, resolvemos optar pelo esporte voleibol, sendo uma modalidade esportiva coletiva apresentando na sua essência o jogo, fator que sócio culturalmente motiva e estimula as crianças, mostrando-se muito favorecido e propicio ao desenvolvimento da sua pratica, envolvendo o trabalho de equipe, onde á a interação e a participação são primordiais nas aulas de educação física.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho é de caráter descritivo, com consultas bibliográficas, leituras de artigos, para compreender o esporte aplicado dentro do âmbito escolar. A pesquisa identifica a ideologia do voleibol dentro da escola, onde todos os alunos têm a prática nas aulas de educação física, como plano didático exposto pelo professor.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Educação física não deve acontecer somente em função daquilo que o professor acredita ser importante, mas despertar o aprendizado de habilidades que

valorize a integração, a cooperação, o trabalho em equipe, a resolução de problemas, a fim de conseguir se socializar e cooperar na inclusão e no meio social. Portanto, as aulas de educação física oferecem oportunidades de praticar o esporte, de forma que caracterize a aprendizagem e o desenvolvimento da criança por intermédio dos seus planos de ensino pedagógicos. O professor é fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois tanto aos seus métodos de ensino conduz a compreensão corporal da criança vivenciada nas experiências.

Segundo Freire (1994, p.41):

[...] uma educação física que exercesse o papel de falar com o cidadão comum, que atuasse para despertar a consciência da corporeidade nas pessoas, mudaria bastante a realidade. Uma criança, por exemplo, vai à escola para aprender um mundo de coisas: Matemática, Geografia, História, Ciências, mas nunca para aprender sobre motricidade, sobre sensibilidade. Para mim, matéria de escola deveria ser Educação Motora, ou Educação Corporal, onde se ensinasse a ser corpo, onde se ensinasse as crianças a serem mais sensíveis, onde se ensinasse a elas nunca esquecerem o corpo que são.

Por intermédio da abordagem pedagógica as aulas de educação física, ressalta a importância do corpo em movimento que a criança vivencia através das atividades com liberdade para manifestar-se o conhecimento motor que possui.

Justamente por esse poder de mobilização, que resolvemos compreender que o esporte no meio escolar consiste de forma significativa para o desenvolvimento corporal, por que envolvem a participação, a cooperação e os valores de cidadão cobrados pela sociedade. Aprimorando as habilidades motoras, realizações de sonhos, método de trabalho em equipe e cooperação ao meio.

Por Paes, o esporte por sua vez é caracterizado:

O esporte é uma representação simbólica da vida, de natureza educacional, podendo promover no praticante, modificações tanto na compreensão de valores como de costumes e modo de comportamento, interferindo no desenvolvimento individual, aproximando pessoas que têm, neste fenômeno, um meio para estabelecer e manter um melhor relacionamento social (PAES, 1998, p. 112).

É importante fomentar que a prática do esporte na escola proporciona troca de experiências, de interações e organização em grupos na busca dos objetivos comuns. Não é só tratada como uma disciplina que procura a movimentação do corpo onde beneficia o ser no seu desenvolvimento do próprio corpo, também é tratada por vários outros autores, entre eles Betti (1991), Bracht (2000/2001), Paes

(2002), Mesquita (2006), como um fenômeno sociocultural, sendo considerado um patrimônio da humanidade. Historicamente foram criadas diversas modalidades esportivas que sofreram alterações gradativamente até o momento atual.

No entanto, é de suma importância que o professor de educação física fundamente e submeta a criança a resolver seus próprios problemas motores durante a elaboração, execução e modificação do movimento, sendo assim, irão respeitar as diferenças individuais quanto às expectativas, aspirações, valores. Portanto, o professor desempenha um papel importante de mediador nesse processo, estabelecendo conhecimentos e estratégias que facilitaram o processo de ensino em relação ao esporte escolar nas aulas.

A educação física escolar visa trabalhar a iniciação esportiva dentro da escola, de formar transformadora cuja, a criança possa compreender que o esporte é de caráter de contribuição aos aspectos do desenvolvimento, inclusive com a questão do trabalho em grupo, quando não há exclusão, podendo também trabalhar a cooperação e o companheirismo (PEREIRA, 2004).

No mesmo posicionamento de Pereira (2004), o esporte escolar é visto como um processo de ensino-aprendizagem e não tem o objetivo de atingir altos níveis de rendimento. Enfatizando o esporte escolar como um meio de formação global da criança, dessa forma os benefícios do movimento corporal proporcionando o desenvolvimento do cidadão por intermédio da ludicidade.

Sendo assim, segundo Kunz (2006), considera que não podemos ignorar o valor do jogo que tem como intuito de ensinar. Deve-se trazer em seu conteúdo ferramentas que adotam o jogo pedagógico escolar, permitindo à criança que participa experimentar novos conhecimentos dentro do jogo. Sendo assim a abordagem do esporte escolar pode ser enfatizada buscando principalmente a forma lúdica de aplicar suas estratégias metodológicas, entre elas composta por Kunz:

Adaptação das regras para que os alunos tenham conhecimento do tal esporte para que no ato de jogar, tenham experiências adequadas ao jogo básico. Alterações do número de participantes: para que nenhum aluno fique incluído do jogo. Composição das equipes: equilibrar as devidas equipes, quanto à questão de habilidade e gênero, pois meninos e meninas podem jogar juntos. Portanto, os esportes coletivos assim como o voleibol possibilitam na formação de novos grupos para ensinar novas formas de se relacionar por meio da sua prática. Proporcionando

também situações necessárias para o desenvolvimento de competência, tendo uma tolerância e a aceitação ao outro ser, perante suas limitações. O jogo de regras, ligada à socialização que tem característica de compreender os aspectos sociais da vida, representando normas que as crianças se submetem.

O jogo, para Freire (1994, p.6) é:

[...] um caso típico das condutas negligenciadas pela escola tradicional, dado o fato de parecerem destituídas de significado funcional. Para a pedagogia corrente, é apenas um descanso ou o desgaste de um excedente de energia. Mas esta visão simplista não explica nem a importância que as crianças atribuírem aos seus jogos e muito menos a forma constante de que se revestem os jogos infantis, simbolismo ou ficção, por exemplo”.

Para Piaget (1978), em consonância com o pensamento de Freire (1994) as regras são elementos impostos pelo grupo, de forma que violá-la representa uma falta em alguma medida grave. Deste modo, conforme Piaget, O jogo onde é seguido por regras e normas que cada grupo de indivíduo cria perante seu nível de desenvolvimento. Podemos Direcionar para o esporte escolar, tem de o mesmo significado, onde o professor traz a existências de adaptações coerentes para as devidas crianças com o objetivo de não aprender o tático, mas sim, desenvolvendo brincadeiras com níveis de conhecimento perante cada um, mas sim, visando a participação e a interação com o meio.

4 O VOLEIBOL

O voleibol foi criado, nos Estados Unidos da América, pelo diretor de educação física da Associação Cristã de Moços (ACM) de Massachusetts, William George Morgan, no dia 9 de fevereiro de 1895. É um esporte que por sua vez é praticado em uma quadra dividida em dois por uma rede, jogado por duas equipes de doze jogadores cada, sendo seis titulares e seis reservas. O objetivo da modalidade é fazer passar a bola sobre a rede de modo que ela toque no chão dentro da quadra adversária, ao mesmo tempo em que se evita que os adversários consigam fazer o mesmo.

No voleibol existem seis fundamentos básicos, (i) o saque (forma de iniciar a jogada); (ii) recepção (se constitui na ação de receber o saque do adversário); (iii) levantamento (preparação para o ataque); (iv) ataque (se dá através do passe da

bola para o campo contrário dificultando a defesa); (v) bloqueio (visa a interceptação do ataque do adversário) e (iv) defesa (procura evitar que a bola caia no próprio campo, e o adversário faça ponto).

4.1 Voleibol quanto Conteúdo Escolar

Se o voleibol está como conteúdo da educação física escolar, a abordagem como de “participação” é o foco do benefício para essas crianças proporcionando o ensino-aprendizagem. Todas as crianças têm por objetivo aprender o esporte sem trazer a essas crianças o aspecto tecnicista, ou seja, um jogador profissional.

Esporte praticado na escola como modalidades esportivas prepara e orienta o aluno a ter uma formação e um convívio social (BRACHT, 1997).

A escola e o professor devem proporcionar e buscar para essas crianças novas experiências no convívio do esporte educacional que determinará a aula pedagógica, proporcionando novos conhecimentos para seu desenvolvimento (BRACHT, 1997). Nessa perspectiva, o voleibol deve ser inclusivo e estar sempre relacionado com a formação integral da criança onde possam levar as experiências adquiridas dentro do esporte para a relação social com o meio.

A pedagogia de ensino do esporte escolar deverá desenvolver valores como a solidariedade, respeito ao próximo e às regras, tolerância, sentido coletivo e cooperação. Criando oportunidades de o aluno desenvolver estratégias para resolver problemas e enfrentar situações da vida em sociedade. A figura abaixo apresenta a metodologia como proposta ao professor. Tais objetivos propostos pelo Instituto Esporte Educação (IEE) estão mostrados na Figura 1.

Figura 1. Instituto Esporte Educação (IEE)



Fonte: <http://www.esporteeducacao.org.br/?q=metodologia>

De acordo com a figura 1, o principal objetivo do esporte escolar é alcançar o desenvolvimento integral da criança, para a formação de competências à cidadania plena, na busca da inclusão e transformação social. Portanto, se deve adaptar regras, espaços, materiais e gestos motores.

Desenvolvendo habilidades e competências para além do aprendizado das técnicas, visando o desenvolvimento integral do indivíduo, contribuindo para a inserção social de crianças e adolescentes.

Ensinar o esporte para todos, não trazer o tecnicismo durante as aulas, onde impor que o esporte traz a inclusão e participação de todos, dependendo de suas limitações perante suas dificuldades motoras ou de aprendizagem.

Ensinar bem esporte para todos, definido como a compreensão de regras, ou seja, ensinar o esporte, de maneira onde todos aprendam a jogar o jogo com a intervenção de regras.

Ensinar mais do que o esporte para todos transmitir para as crianças os valores importantes, sendo eles como; saúde, cultura, educação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio dos estudos é importante ressaltar a importância que a prática esportiva na infância como relevante instrumento de socialização, além de incluir valores de responsabilidade e de dever que, seguramente, influenciam a formação da personalidade e do caráter de crianças e adolescentes. Por serem seres em desenvolvimento, os alunos necessitam de trabalho físico e psíquico para atingir seus conhecimentos através do esporte escolar, trabalhada pela didática do professor de educação física.

A função do esporte na escola direcionada para a atividade física dentro do esporte, ambas deve ser praticada e servir como um meio de plena realização do aluno sendo um instrumento de educação para aprender a ganhar ou perder, também, como um método de socialização e integração. Podendo afirmar que a educação física junto ao esporte é abordada dentro de um sistema educativo, sendo utilizada em um meio de aprendizagem de competências, principalmente em relação à transmissão de valores educativos, tais como; a aprendizagem da cidadania, adaptação ao meio ambiente.

Sendo que no caso desenvolvendo a relação do aluno x aluno, aluno x professor; ampliam as opções de esporte, melhorando a capacidade motora dos alunos, em suma, este esporte trabalha de forma inclusiva, pois todos têm o direito de vivenciar o movimento, seja ele de qualquer maneira, sem necessidade de perfeição ou aptidão física e que o professor é o facilitador, mediador desse movimento que deverá promover ao aluno sua formação. Portanto, o esporte dentro educação física Escolar como o voleibol, mostra que se bem trabalhado pode ser um ótimo instrumento pedagógico como conteúdo nas aulas de educação física com o objetivo de passar ao aluno o conhecimento de sociedade e não apenas para condicioná-lo.

REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro. educação física e sociedade: a educação física na escola brasileira de 1º e 2º graus. São Paulo: Movimento, 1991.

BRACHT, Valter. Esporte na escola e esporte de rendimento. Movimento (ESEF/UFRGS), v. 6, n. 12, p. XIV-XXIV, 2000.

BRACHT, V. educação física e aprendizagem social. 2. ed. Porto Alegre: Magister, 1997.

FREIRE, J. B. Educação de corpo inteiro. Teoria e pratica da educação física. Scipione

FREIRE, J.B. in DANTAS, E.H.M. (org.). Pensando o corpo em movimento. Rio de Janeiro: Shape, 1994. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2006/anaisEvento/docs/CI-085-TC.pdf>, Acesso em 04 abr 2016.

GALATTI, Larissa Rafaela et al. Fundamentos da pedagogia do esporte no cenário escolar. Movimento e Percepção, v. 6, n. 9, 2006. Disponível em <<http://ferramentas.unipinhal.edu.br/movimentoepercepcao/viewarticle.php?id=79>> Acesso em 04 abr 2016.

MESQUITA, I. Ensinar bem para aprender melhor o jogo de voleibol. In: TANI, G.; BENTO, J.O.; PETERSEN, R.D.S. Pedagogia do desporto. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p.327-44. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v24n2/v24n2a03>>, Acesso em 15 mai 2016.

PAES, R. R. Esporte educacional In: Congresso Latino Americano De Educação Motora. 1, Congresso Brasileiro De Educação Motora 2., 1998, Foz do Iguaçu. Anais. 1998, p. 109-114.

PAES, R.R. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: De ROSE JUNIOR, D. et al. Esporte e atividade física na infância e na adolescência. Porto Alegre: Artmed, 2002. p.89-98. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbefe/v24n2/v24n2a03>> acesso em 15 mai 2016.

PEREIRA, J.M. A formação do bacharel em educação física e esporte: em contexto, as disciplinas de voleibol. Rio Claro: universidade estadual paulista, p. 24. 2004. <http://www.eefe.ufscar.br/upload/2.pdf>, acessado em 21/05/2016, 14:30 horas.

PIAGET, J. A formação do símbolo na criança. Rio de Janeiro, Zahar, 1978.

PIAGET, J. Psicologia e Pedagogia. Rio de Janeiro, Forense/ Universitária, s. d.

KUNZ, E. Transformação didático-pedagógica do esporte. 7º Edição. Unijui, 2006.